

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) arrendou, pelo período de 21 anos, 1.500 dos 2.200 hectares do Horto Florestal de Itatinga à Transurbes Agro Florestal, Divisão de Recursos Naturais da Cia. Suzano de Papel e Celulose, que é uma das maiores empresas do setor no Brasil. O acordo, inédito na história da USP, prevê que a empresa preserve um terço da área cedida, enquanto torna a restante produtiva para a comercialização de eucalipto. Em contrapartida, a cada sete anos a ESALQ receberá um veículo (o primeiro é uma caminhonete a diesel) e madeira para comercializar. No primeiro ciclo serão 75 esteres (ou m³) por hectare efetivamente plantado: no segundo, 65 esteres e no final do contrato, 60 esteres. O preço atual do metro cúbico da madeira cortada é de Cr\$ 4.500,00.

Este acôrdo se enquadra no projeto de aproximação entre empresa-universidade e permitirá a troca de conhecimentos importantes para as duas partes. "Quando foi feita a transferência definitiva do Horto para a ESALQ, já tínhamos a idéia de arrendar parte da área porque sabíamos que a Universidade não tinha recursos para administrar 2.200 hectares e três meses após a posse já abrimos concorrência pública para realizar o arrendamento de 1.500 hectares" — afirma Luiz Barrichelo, chefe do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ. E nos primeiros seis anos a Transurbes vai colaborar também na implantação de experimentos numa área de 300 ha dos 600 ha da Estação Experimental de Ciências Florestais do Horto.

Três empresas se credenciaram e "a Transurbes venceu por ter oferecido um projeto detalhado do trabalho que pretende executar, por se dispor a preservar e enriquecer uma área de 450 ha da área recebida em arrendamento, permitir o acesso da Universidade ao local e realizar trabalhos conjuntos não só com a USP mas com outras universidades" — diz Barrichelo. Para Max Feffer, vice-presidente da Cia. Suzano de Papel e Celulose, trabalhar junto com a Universidade de São Paulo "é uma demonstração de confiança muito grande e vamos nos empenhar bastante para retribuir".

"Nós vislumbramos nesta união a possibilidade de desenvolver um trabalho florestal de porte tecnológico e ainda propiciar condições para o desenvolvimento de alunos, que poderão complementar seu aprendizado sob a forma de residência" — afirma José Carlos Macedo Ferreira, diretor da Transurbes Agro Florestal. O contrato foi assinado no dia 24 de julho, na sede da Cia. Suzano de Papel e Celulose, na Capital.

O Horto

O Departamento de Ciências Florestais da ESALQ fez em 1968 um convênio com a Fepasa (Ferrovia Paulista S.A.) para coleta, beneficiamento e comercialização de sementes de essências florestais e a entidade executora seria o Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). Com a perspectiva de desativação do Horto em 1972, a ESALQ procurou absorver a área em que já estava efetivamente pesquisando desde os anos 60. A transferência só foi efetuada em 1988. Mas entre 72 e 88, foram colhidas, beneficiadas e comercializadas cerca de 12 toneladas de sementes de *Eucalyptus saligna*. As sementes cultivadas e multiplicadas já são exportadas para países da América do Sul, Ásia e África.

Na Estação Experimental funciona um núcleo de pesquisas — que vão do melhoramento do *Eucalyptus saligna* Smith, Microbacia Experimental, Essências Nativas, Educação Ambiental, Banco Genético de *Pinus Taeda* e *elliotti* a residência florestal. Na primeira fase do projeto foram feitas obras de infra-estrutura, como reformas e construções de casas, galpões e escritório, instalação de posto meteorológico classe 1 e de um viveiro de 1.200 m² para mudas de essências florestais e frutíferas, instalação de trilha de 2 km para educação ambiental e piquetes para criação de animais silvestres, entre outras coisas.

A integração universidade-empresa na área florestal já acontece desde 68, com a criação do IPEF, uma idéia do professor Helladio do Amaral Mello e apoiada pelas empresas Champion, Duratex, Madeirit, Rigesa e Suzano, mas hoje o Instituto já conta com o apoio empresarial de 24 grupos agroflorestais.